



Eficiência de controle de herbicidas na planta daninha *Hydrocotyle bonariensis* e seletividade para as gramas bermuda e sempre verde

Bruna Teixeira Baixo¹, Cleber Daniel de Goes Maciel², André Augusto Pazinato da Silva³, Ricardo André Kloster Karpinski⁴, Enelise Osco Helvig⁵, Paula Karine Kloster Karpinski⁶

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR, Brasil, brunabaixo@live.com¹, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR, Brasil.², Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR, Brasil.³, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR, Brasil.⁴, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR, Brasil.⁵, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR, Brasil.⁶

A planta daninha conhecida popularmente como erva-capitão (*Hydrocotyle bonariensis* Lam.) é uma espécie perene e nativa nas Américas, possuindo vasta distribuição no Brasil, infestando gramados, jardins e áreas desocupadas, com destaque na região sul do país. Objetivou-se com essa pesquisa avaliar a eficiência de controle de herbicidas para a erva-capitão, assim como a seletividade para as gramas bermuda (*Cynodon dactylon*) e sempre verde (*Axonopus compressus*). O experimento foi conduzido em vasos em condições naturais do município de Guarapuava-PR, entre setembro e dezembro de 2015. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com dezessete os tratamentos e cinco repetições, constituídos por: chlorimuron-ethyl (12,5 e 25,0 g i.a. ha⁻¹); cloransulam-methyl (29,4 e 58,8 g i.a. ha⁻¹); metsulfuron-methyl (2,42 e 4,84 g i.a. ha⁻¹); fomesafen (250 e 500 g i.a. ha⁻¹); lactofen (191 e 384 g i.a. ha⁻¹); saflufenacil (49 e 98 g i.a. ha⁻¹); dicamba (578 e 1156 g i.a. ha⁻¹); 2,4-D (670 e 1340 g e.a. ha⁻¹); e uma testemunha sem aplicação. As características avaliadas foram: controle da planta daninha (%), fitotoxicação (%), altura (cm) e matéria seca da parte aérea das gramas (g). Apenas os herbicidas dicamba e 2,4-D foram eficientes no controle da erva-capitão, não causando fitotoxicidade nas gramas bermuda e sempre verde. Para grama bermuda todos os herbicidas e doses estudadas foram seletivos não provocando injúrias visuais e/ou redução da altura e matéria seca, ao contrário da grama sempre verde, onde além do dicamba e 2,4-D, apenas os tratamentos com chlorimuron-ethyl, cloransulam-methyl e metsulfuron-methyl foram seletivos.

Palavras-chave: *Hydrocotyle bonariensis*, *Cynodon dactylon*, *Axonopus compressus*

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)